

Artistas Professores

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Carlos Pasquetti



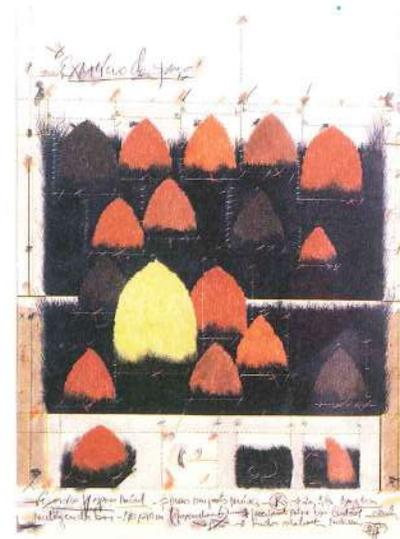
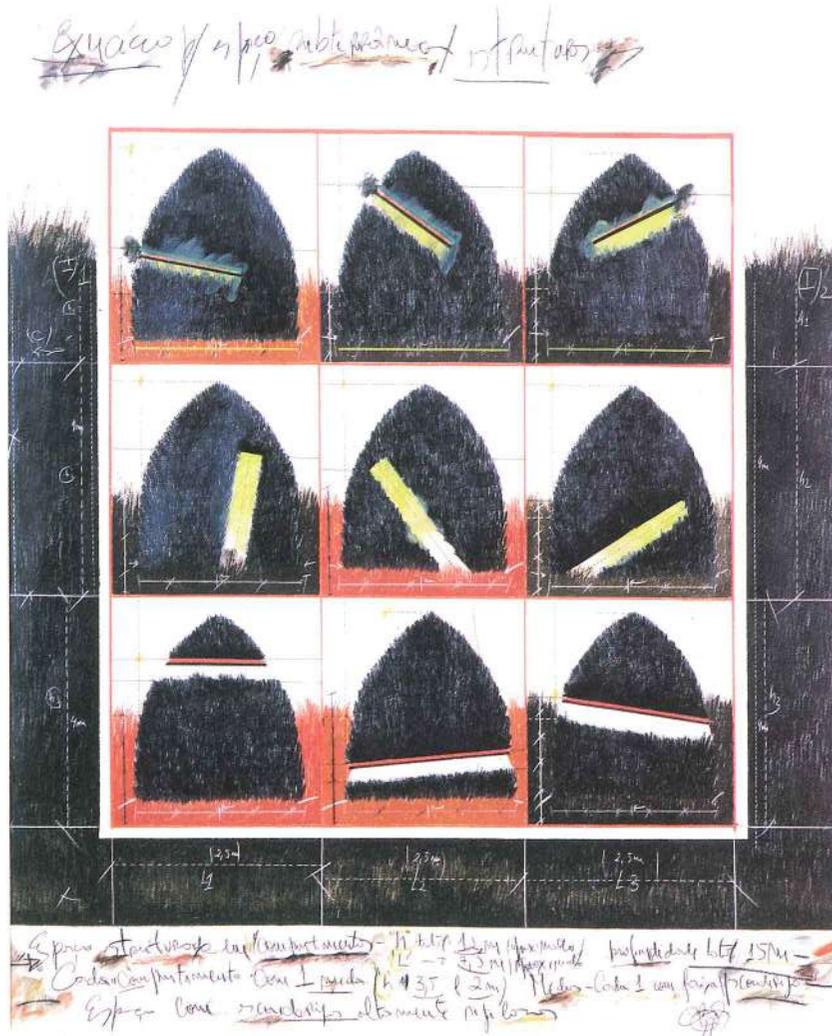
Foto por Martin Streibel, 1982.

Nasce em Bento Gonçalves em 1948. Gradua-se em pintura pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde foi diretor e leciona atualmente. Criou diversos cenários para peças teatrais. É um dos criadores do grupo Nervo Óptico, 1976. Em 1981 recebe o título “Master in Fine Arts” pela School of the Art Institute of Chicago. Participa de várias exposições coletivas, dentre as quais: Los Angeles Art Fair (1986/88), BR/80 Pintura Brasil Década 80, Casa de Cultura Mario Quintana/Porto Alegre (1991) e Arte Construtora: Ilha da Casa da Pólvora, Porto Alegre (1996). Dentre as individuais estão: MARGS (1976/83), Galeria Tina Presser/Porto Alegre (1982/85), Espaço ABC, MAM/RJ e Centro Cultural São Paulo (1983), Bolsa de Arte de Porto Alegre (1989) e Obra Aberta, Energizadores e Desenergizadores (1999). O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo possui obra sua.



Instalação para o Projeto Arte Construtora, 1996.

Este tríptico marca o surgimento de uma produção calcada na relevância do desenho, enquanto notação, e no uso reiterativo de uma forma básica. Utilizando cores vibrantes e fortes contrastes, o artista consegue articular as formas elementares bem-acabadas, com as anotações de escrita em grafite, numa remissão constante a um processo intimista que oscila entre o projeto e o resultado.



Carlos Pasquetti,
Exercícios para formas 1, 2 e 3, 1977.
Desenhos em *crayon* sobre papel,
106,5 x 78cm cada um.
Tríptico.

Triacantho

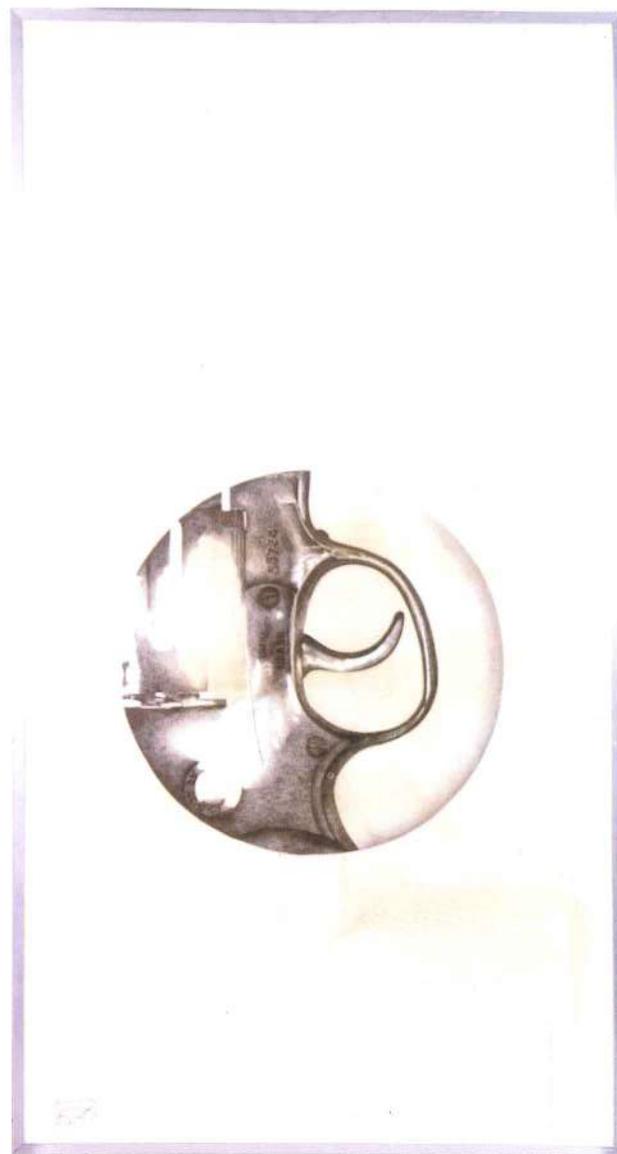
Carlos Pasquetti, Mara Alvares,
Clóvis Dariano e Fernanda Cony

Clóvis Dariano (Clóvis Dariano da Rosa). Nasce em Porto Alegre em 1950. Fotógrafo, recebeu vários prêmios em salões, como o prêmio Aquisição no III Salão de Artes da UFRGS, além de salões específicos de propaganda com as premiações: medalha de ouro no Salão da ARP, 1984, e Prêmio Colunistas Bronze em 1988 e 1989. Exposições no exterior: 4º Salão Latino-Americano de Fotografia Publicitária no Chile, 1992; Clin d'Oeil sur la Photographie Bresilienne, no Museu Francês da Fotografia, Paris, 1992; e Mês Internacional da Fotografia-Abrafoto Internacional, São Paulo, 1993. Participou da Bienal de Curitiba em 1996 e, em 1997, de "Os gaúchos na Bienal de Curitiba", Centro Municipal de Cultura, Porto Alegre. Participou da exposição coletiva "70s" na Galeria Obra Aberta, em Porto Alegre, 2001.

Mara Alvares. Nasce em 1950 em Porto Alegre. Atualmente leciona no Instituto de Artes da UFRGS. Forma-se no Instituto de Artes da UFRGS em 1973. Em 1980 finaliza seu aperfeiçoamento: Performance-Arte e Fotografia, na School of the Art Institute of Chicago, Illinois, EUA. Faz Mestrado em Pintura na Escola do Instituto de Artes de Chicago, EUA, em 1993. Desde 1970 participa de salões e coletivas. Fez parte do grupo Nervo Óptico. Em 1984 recebe o prêmio Aquisição no VII Salão Nacional de Artes Plásticas da Funarte, Rio de Janeiro. Individualmente expõe: Trabalhos Recentes, no MARGS, em Porto Alegre (1996); Universidade de Santa Cruz do Sul, Espaço Cultural (1997); Mara Alvares: Pinturas, Recipientes, Arte & Vida, no Centro de Convenções do SESC, em Porto Alegre (2001).

Fernanda Cony. Nasce em Porto Alegre em 1949. Formada em Comunicação Social pela PUC. De 1972 a 1980 é diretora de criação de Blenda Publicidade. Em 1975 recebe o prêmio Aquisição no III Salão de Artes Visuais, juntamente com Mara Alvarez, Carlos Pasquetti e Clovis Dariano. Em 2000 participa em peças promocionais com redação de textos para diversos clientes. É diretora financeira de Dariano Estúdio.





Carlos Pasquetti, Mara Alvares, Clóvis Dariano e Fernanda Cony, *Triacantho I*, 1975. Desenho sobre fotografia, 148 x 79cm cada.

Obra constituída de seis painéis, usando recurso da fotografia com interferências diversas. Marca a presença das vanguardas conceituais descendentes da *pop art* no meio artístico local, tanto pela temática como pelo uso da técnica mista que funde meio fotomecânico com desenho de anotação. Merece destaque o registro da performance no preparo da foto, base de todo o desenvolvimento do trabalho.



I

II

III

Triacantho, 1975 (conjunto da obra). Desenho sobre fotografia, 148 x 79cm cada.